

1 No dia 26 de maio de 2022, às 19 horas, realizou-se no Centro de Especialidades  
2 Odontológicas reunião do Conselho Municipal de Saúde e audiência pública para  
3 prestação de contas e apresentação do Relatório de Gestão do primeiro quadrimestre de  
4 2022. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, Rozelena passou a apresentar o  
5 demonstrativo financeiro. Quanto ao financiamento municipal, a receita total arrecadada  
6 no quadrimestre foi de R\$ 30.997.542,86. As despesas com recursos municipais na saúde  
7 foi de R\$ 4.062.259,45 que resultou num percentual de 13,15%. Os recursos federais  
8 recebidos totalizaram R\$ 6.865.795,93 dos quais foram gastos R\$ 4.062.259,45 sobrando  
9 um saldo de R\$ 2.803.536,48. Roze destacou que nesse saldo está incluso o superávit de  
10 2021. As receitas estaduais foram R\$ 1.370.868,70 e a despesa de R\$ 370.186,17  
11 restando de saldo R\$ 1.030.682,53. A soma total das despesas da secretaria foi de R\$  
12 8.478.441,21. Como dados gerais, Roze mostrou que a participação municipal foi de  
13 48,7%, a estadual de 4,01% e a federal 47,91%. Por grupo de financiamento na Atenção  
14 Básica foram aplicados 49,5% da despesa total, na Atenção Especializada 42,21%, na  
15 Assistência Farmacêutica 4,11% e na Vigilância em Saúde 4,18%. O conselheiro Adriano  
16 perguntou o que significava a sigla MAC sendo explicado que se trata do nível de média e  
17 alta complexidade que envolve a parte hospitalar, CAPS, consultas com especialistas e a  
18 maioria dos exames e procedimentos realizados via consórcio. Dando sequencia, Roze  
19 apresentou dados dos serviços realizados no quadrimestre. Iniciou pela produção das  
20 Unidades de Saúde da Família onde o total de procedimentos foi de 127.564. Viviane  
21 observou que a fono e o educador físico estão de licença e no momento não é possível  
22 contratar, por isso o baixo número de procedimentos realizados por eles. O próximo  
23 relatório apresentado foi do horário estendido noturno realizado no Centro de Saúde onde  
24 foram realizados 3.800 procedimentos. No período diurno no Centro de Saúde foram  
25 realizadas 3.656 consultas com especialistas e mais 5.096 procedimentos pelo restante  
26 da equipe. A Farmácia Central realizou 21.992 atendimentos. A equipe de vacina  
27 centralizada na rodoviária aplicou 11.588 vacinas de covid e 2.251 da gripe. No geral o  
28 CAPS registrou 3.642 procedimentos. A próxima página trouxe os dados do Centro de  
29 Especialidades Odontológicas onde foram realizados 4.164 procedimentos nas diversas  
30 especialidades atendidas. Dentre exames e consultas de maior complexidade que  
31 contratamos via consórcio e os pacientes vão realizar fora de Ubitatã, foram computados  
32 6.652 procedimentos pagos ao CIS-COMCAM. Em Ubitatã foram realizados mais 33.342  
33 procedimentos sendo a maioria exames laboratoriais, mas também radiografias,  
34 mamografias, ultrassonografias, eletrocardiogramas e fisioterapias. O setor de vigilância  
35 sanitária realizou 855 atividades. O administrativo da secretaria de saúde realizou 834  
36 serviços. O setor de transporte liberou 877 passagens para Curitiba e 264 diárias na casa  
37 de apoio. Os veículos rodaram 348.991 quilômetros transportando mais de 8.177  
38 pacientes e acompanhantes. Encerrada a apresentação foi aberto para discussão e  
39 esclarecimentos. Dra. Célia perguntou se o psiquiatra do CAPS estava no relatório sendo  
40 confirmado que sim e que o atendimento continua regular. O presidente Antônio destacou  
41 o grande número de informações e foi lembrado que se trata apenas de um resumo,  
42 onde, por exemplo, não estão descritos os serviços da epidemiologia que acompanham,  
43 lançam tudo em sistemas, fazem logística de exames. Destacando que a vinda do  
44 fumacê, por exemplo, depende do tratamento dos dados que envolvem resultados de  
45 exames cuja coleta só pode ocorrer no terceiro dia de sintomas e o resultado ainda  
46 demora mais alguns dias. Viviane também citou que o exame NS1 que a saúde não libera

47 pelo SUS e os laboratórios tem cobrado porque o resultado sai na hora como um teste  
48 rápido, não é aceito pelo estado para confirmação de caso. Elaine, coordenadora de  
49 endemias, explicou que o fumacê é uma das últimas alternativas de combate a dengue,  
50 inclusive porque a versão atual do inseticida utilizado só é eficaz contra os mosquitos que  
51 tiverem voando no momento da aplicação. Então o fumacê só é aprovado após realização  
52 de outras ações que não surtiram efeito. Dra Célia destacou a dificuldade da  
53 comprovação de dengue por exames e lembrou que o fumacê é altamente tóxico sendo  
54 prejudicial a pessoas com problemas respiratórios, além de causar a morte de outros  
55 insetos como abelhas e até pássaros. Citou também a falta de soro fisiológico e pediu  
56 ajuda dos conselheiros para orientar a população para se hidratar em casa porque o  
57 Hospital está racionando o soro só para os casos de real urgência. Também foi  
58 evidenciada falta de testes de dengue no mercado, dipirona, berotec. Elaine afirmou que  
59 solicitou o fumace devido ao índice de infestação estar alto em Ubiratã e na região.  
60 Ubiratã tem 593 casos positivos por exame clínico, enquanto pelo Lacen foram  
61 confirmados somente 150. Explicou que o índice também foi alto porque foi realizado um  
62 arrastão de vistoria. Conselheiros questionaram sobre os bairros com mais foco e Elaine  
63 relatou que o Boa Vista teve um período crítico, mas agora acalmou. O centro é a área  
64 com mais focos, porém no geral os índices estão semelhantes. Dra. Célia alertou que o  
65 Covid está voltando e que as síndromes pós covid preocupam. Em sequencia esclareceu  
66 a importância de uma nova santa casa porque o prédio apresenta muitos problemas e não  
67 há como ficar investindo num imóvel particular e não há condições de ampliar pois  
68 implicará em outro nível de exigências da Vigilância e Bombeiros que não será mais  
69 possível atender. Dra Célia relatou que de imediato a Vigilância já exigiu alguns  
70 equipamentos e manutenções que custarão cerca de R\$ 60 mil reais e precisará da ajuda  
71 da Prefeitura para se adequar e pediu para o conselho votar a favor dessa ajuda e da  
72 construção de um novo hospital. Contou que a nossa referência de cardiologia agora é  
73 Campo Mourão através do Hospital Angelina Caron e que isto tem salvado vidas, pois a  
74 distância menor permite socorro rápido de helicóptero preservando o músculo do coração.  
75 Contou que está encerrando seu mandato de presidente e não pode mais concorrer e fez  
76 um breve relato dos recursos, das contratualizações e da situação do hospital para  
77 conscientizar os conselheiros sobre suas responsabilidades de fiscalização sobre a nova  
78 diretoria. Contou que deu curso em Altamira ensinando os atendentes do Pronto Socorro  
79 e Unidades de Saúde instruindo o primeiro atendimento e que o pessoal ficou satisfeito.  
80 Também anunciou que agora o Hospital conta com obstetra. Seguindo a pauta a  
81 Secretaria de Saúde solicitou aprovação do Conselho para adesão as Resoluções xxx do  
82 Estado para recebimento de recursos na ordem de R\$ 340.000,00 para aquisição de uma  
83 van e uma ambulância. Informou que os veículos da adesão do ano passado já foram  
84 licitadas e estão para ser entregues no começo do próximo mês. Também foi solicitada  
85 aprovação do conselho para uso do saldo no valor de R\$ 45.000,00 de recurso federal  
86 destinado a compra de ônibus, veio R\$ 450.000,00 e o ônibus foi comprado por R\$  
87 405.000,00, para incremento na aquisição de uma van adaptada para qual veio recurso  
88 na ordem de R\$ 279.000,00 que serão insuficientes para compra do veículo, visto que  
89 esse valor tem sido pago em vans simples, sem adaptação. Colocado em votação as  
90 duas demandas foram aprovadas por unanimidade. Quanto a aprovação para vinda do  
91 fumacê, o presidente Antônio questionou se afinal isso seria bom ou ruim. Elaine  
92 enfatizou que é essencial porque o governo do estado instaurou as armadilhas ovitrampas

93 como combate a dengue que visam sobretudo avaliar a funcionalidade dos inseticidas.  
94 Descreveu que essa medida consiste em instalar armadilhas 4 dias antes da vinda do  
95 fumacê em locais estratégicos. Essa armadilha consiste num pequeno vaso com água,  
96 levedo e uma palheta de Eucatex que atrai o mosquito a por seus ovos ali. Após os 4 dias  
97 as palhetas são recolhidas, é feita contagem dos ovos ali depositados e colocada nova  
98 palheta que será novamente recolhida e avaliada após mais quatro dias de aplicação de  
99 inseticida e assim verifica-se se houve redução dos ovos e constata-se a efetividade do  
100 inseticida. Essa medida é necessária porque os mosquitos, ovos e larvas tendem a evoluir  
101 e esse monitoramento é imprescindível. Foi sugerido que seja feita coletiva de imprensa  
102 para explicar a população sobre a situação da dengue, fumacê, medicamentos, limpeza  
103 das casas e terrenos, impossibilidade de montar fumacê próprio, visando esclarecer falas  
104 contraditórias de parte da imprensa. Elaine pediu a aprovação do conselho para  
105 atualização do Plano de Contingência da Dengue incluindo as armadilhas ovitrampas e  
106 consequentemente a vinda do fumacê para evitar uma epidemia, pois além do alto índice,  
107 estão havendo muitas denúncias e também para atualizar o número de imóveis urbanos  
108 para 11.748 e 19 pontos estratégicos e 629 imóveis rurais com 8 pontos estratégicos.  
109 Também solicitou alteração de meta do Plano Municipal de Saúde que previa a realização  
110 de atividades em 200 salas por semestre para 80 salas que é o número correto. Os  
111 conselheiros aprovaram as solicitações por unanimidade. Dra Célia voltou a dizer que seu  
112 mandato está se encerrando e que deseja que a nova diretoria esteja alinhada com as  
113 ações que vem sendo feitas sempre em prol da população e que estará a disposição para  
114 ajudar. Um conselheiro elogiou o trabalho de Dra Célia e disse que precisarão dela nas  
115 reuniões para ela explicar de forma clara e de mais fácil entendimento as questões de  
116 saúde devido a sua sabedoria e experiência. O Secretário Orlando agradeceu os  
117 presentes dizendo que a reunião foi muito produtiva e que está a disposição para  
118 esclarecer dúvidas e o resolver o que for necessário. A conselheira Vilma questionou  
119 sobre a construção da nova santa casa e Orlando explicou os trâmites que por hora  
120 estamos aguardando proposta oficial do governo. Nada mais havendo a tratar, a reunião  
121 foi encerrada às 19 horas e 18 minutos da qual lavrou-se a presente ata.

Lista de presença reunião 26/05/2022

1. Vinícius A. Souza
2. Elaine Luiza Gomes
3. Kerstym R. Meyer
4. Afonso R. Silva
5. Adriano B. Sales
6. Vilma dos Santos Guimarães
7. Orlando R. Viana Filho
8. Antonio Paulino ROSA
9. Celia Saito Tanaka
10. Antonio Luiz
11. Zulema F. Vieira
12. ~~Paulo~~
13. Paulo de Melo

Antonio  
  
